

# MUNICÍPIO DE ALCOCHETE



Alcochete  
2016

**PLANO DE COORDENAÇÃO**

Festas Populares de Samouco

## **FICHA TÉCNICA**

**Titulo** Plano de Coordenação para as Festas Populares de Samouco

**Elaboração** Serviço Municipal de Proteção Civil de Alcochete

### **Apoio**

- Bombeiros Voluntários de Alcochete
- Guarda Nacional Republicana
- Associação das Festas Populares de Samouco
- Junta de Freguesia de Samouco

## ÍNDICE

### Parte I – Enquadramento Geral do Plano

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução                             | 8  |
| 2. Âmbito de Aplicação                    | 9  |
| 3. Objectivos Gerais                      | 9  |
| 4. Missão                                 | 10 |
| 5. Ativação do Plano                      | 10 |
| 5.1. Competência para a Ativação do Plano | 10 |
| 5.2. Critérios para Ativação do Plano     | 10 |

### Parte II – Organização da Resposta

|  |    |
|--|----|
| 1. Conceito de Atuação   | 12 |
| 1.1. Comissão Municipal de Proteção Civil                          | 12 |
| 1.2. Serviço Municipal de Proteção Civil                           | 12 |
| 1.3. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete | 13 |
| 1.4. Guarda Nacional Republicana                                   | 13 |
| 1.5. Junta de Freguesia  | 13 |
| 1.6. Comissão Organizadora   | 14 |
| 1.7. Empresa Responsável pelo Espetáculo de Pirotecnia             | 14 |
| 2. Execução do Plano   | 15 |
| 2.1. Fase de Emergência  | 15 |
| 2.2. Fase de Reabilitação  | 16 |
| 3. Articulação e Atuação de Agentes, Organismos Entidades          | 17 |
| 3.1. Fase de Emergência  | 17 |
| 3.2. Fase de Reabilitação  | 17 |

### Parte III – Áreas de Intervenção

|   |    |
|---|----|
| 1. Administração de Meios e Recursos        | 19 |
| 2. Comunicações                             | 19 |
| 3. Gestão da Informação                     | 19 |
| 4. Manutenção da Ordem Pública              | 20 |
| 5. Serviços Médicos e Transporte de Vítimas | 20 |

|  |    |
|--|----|
| 6. Socorro e Salvamento                                | 21 |
| 7. Serviços Mortuários                                 | 22 |
| 8. Zona de Concentração e Reserva de Meios             | 22 |
| 9. Plano de Acessibilidades e Estacionamento Automóvel | 22 |

#### Parte IV – Informação Complementar

|   |    |
|---|----|
| 1. Estrutura de Coordenação   | 25 |
| 2. Caracterização do Risco  | 26 |
| 2.1. Análise de Risco   | 27 |
| 2.1.1. Zonas de Intervenção Geral   | 27 |
| 2.2. Análise da Vulnerabilidade   | 28 |
| 2.2.1. Avaliação dos Riscos de Incêndio nos Edifícios na Área Envolvente<br>ao Recinto das Festas | 28 |
| 2.3. Estratégias para Mitigação de Riscos   | 30 |
| 2.3.1. Zonas de Intervenção Particular  | 30 |
| 2.4. Identificação dos Períodos Críticos  | 31 |
| 3. Cenários   | 32 |
| 4. Lista de Contactos   | 33 |
| 5. Lista de Distribuição do Plano   | 34 |
| 6. Legislação   | 34 |

## ÍNDICE DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| <b>Tabela 1</b> – Dispositivo de Segurança            | 20 |
| <b>Tabela 2</b> – Dispositivo de Socorro e Salvamento | 21 |

## ÍNDICE DE FIGURAS

**Figura 1**

Organigrama das entidades intervenientes na gestão de emergência 25

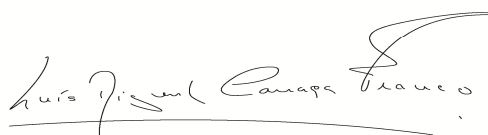
O Plano de Coordenação (PC), elaborado para as Festas Populares de Samouco 2016, constitui um dispositivo de prevenção e resposta integrado, no âmbito da proteção e socorro, adequado ao risco acrescido e identificado, com elevado grau de prontidão.

Desta forma, a elaboração do PC realça-se como essencial para a obtenção de um bom planeamento e organização das operações de socorro e segurança, com o objetivo de minimizar prejuízos e a salvaguarda de bens e vidas.

O Plano de Coordenação estará em vigor durante a duração do evento de 081900JUL16 a 130200JUL16 e será atualizado sempre que se considere necessário.

O presente plano foi aprovado pela Câmara Municipal de Alcochete.

Alcochete, 06 de Julho de 2016



Luís Miguel Franco (Dr.)

## **Parte I**

### **Enquadramento Geral do Plano**



## 1. INTRODUÇÃO

As Festas em Honra de Nossa Senhora do Carmo, continuam a realizar-se com respeito, entusiasmo e tradição que as caracterizam, mantidos desde há muito pelas gentes desta terra. Sobre a data precisa do início desta manifestação popular e religiosa, celebrada ao que se supõe desde o último quartel do século XIX, pouco se conhece face à inexistência de documentação que ajude a situar com exactidão o ano a que remonta. Sabe-se que decorriam durante o período do Verão e que nos finais do século XIX, nesses dias festivos, as ruas eram enfeitadas com mastros, festões e bandeiras, apelava-se à participação dos habitantes do Samouco, para que alindassem as suas casas e as iluminassem nas noites da festa.

Com Implementação da república, apesar de não se interromperem as cerimónias religiosas, os festejos passaram a chamar-se “Festas Cívicas”. No início da década de 1930-1939 as festas do Samouco eram notícia, não só pela enorme afluência de povo à sua risonha povoação, mas sobretudo pela postura dos seus habitantes.

Actualmente as festas realizam-se, na segunda ou terceira semana de Julho. O programa pauta-se pela diversidade, congregando áreas tão distintas como o desporto, a música, a tauromaquia e a religiosidade. As tradições ligadas à festa brava também se vivem com emoção no Samouco, realizando-se numerosas largadas de toiros. Um dos pontos altos dos festejos é a realização da Procissão em Honra de Nossa Senhora do Carmo, que celebra e mantém acesa a vertente religiosa das festas.

Assim, pelas especificidades que apresenta, pela área bastante reduzida e pelo número considerável de visitantes que se tem verificado ao longo dos anos, entendeu o Serviço Municipal de Protecção Civil, em parceria com todos os Agentes da Protecção Civil realizar o Plano de Coordenação, instrumento de suporte ao sistema de Protecção Civil para a gestão operacional em caso de ocorrência de um acidente/incidente grave por forma a garantir a segurança de pessoas e bens, durante a realização do evento.

## 2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O presente plano aplica-se à área geográfica respeitante à Freguesia de Samouco, concelho de Alcochete no período em que decorrem as Festas Populares de Samouco de 081900JUL16 a 130200JUL16.

## 3. OBJECTIVOS GERAIS

O Plano de Coordenação das Festas Populares de Samouco tem como objectivos:

- Prevenir a ocorrência de riscos colectivos resultantes de situações de acidente grave, de catástrofe ou de calamidade;
- Atenuar os riscos colectivos e limitar os seus efeitos;
- Socorrer e assistir pessoas e bens em perigo;
- Planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, adequadas à organização do evento, de acordo com as normas de segurança vigentes;
- Desenvolver e implementar medidas cautelares que permitam, no domínio da prevenção mitigar e/ou reduzir factores de risco e de vulnerabilidade existentes com a realização do evento;
- Estabelecer a coordenação necessária com as diferentes entidades envolvidas na organização do evento, parceiros no âmbito da Protecção Civil;
- Estabelecer a coordenação necessária com as estruturas superiores de protecção civil, quando as situações de emergência ultrapassarem, pela sua dimensão e necessidades de meios, os limites da competência do Serviço Municipal de Protecção Civil.

## 4. MISSÃO

Efectuar o acompanhamento do evento, em estreita articulação com os diferentes agentes de Protecção Civil, por forma a assegurar a direcção e coordenação das operações de Protecção Civil e das medidas excepcionais de emergência na iminência ou ocorrência de um acidente/incidente grave.

## 5. ATIVAÇÃO DO PLANO

### 5.1. Competência para ativação do plano

Compete ao Presidente da Câmara Municipal de Alcochete, no exercício de funções de responsável municipal da política de Protecção Civil, desencadear, na iminência ou ocorrência de um acidente/incidente grave, as ações de Protecção Civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas em cada caso.

O Presidente da Câmara Municipal é apoiado pelo Serviço Municipal de Protecção Civil e pelos restantes Agentes de Protecção Civil de âmbito municipal.

Os Agentes de Protecção Civil com Planos Prévios de Intervenção (PPI), planos de carácter operativo, que devidamente articulados, complementam e integram o presente plano são da responsabilidade de cada entidade, que dirige a sua elaboração, implementação e manutenção, ativando todos os mecanismos necessários ao seu funcionamento.

### 5.1. Critérios para ativação do plano

São critérios fundamentais para desencadear a ativação e execução do Plano de Coordenação para as Festas Populares, em caso de acidente/incidente grave, durante o evento, todos os que justifiquem operações de Protecção Civil e medidas excepcionais de emergência que exijam ações de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas no âmbito da sua aplicação, minimizando a perda de vidas, do património e ambiente, procurando o mais rapidamente possível, restabelecer as condições mínimas de normalidade, nomeadamente no que diz respeito à área reduzida do recinto e a elevada concentração de pessoas em determinados períodos das festas.

## Parte II

# Organização da Resposta

## 1. CONCEITO DE ATUAÇÃO

### 1.1. Comissão Municipal de Proteção Civil

- Garantir que as entidades e instituições que integram a Comissão Municipal de Proteção Civil accionem, ao nível municipal, no âmbito da sua estrutura orgânica e das suas atribuições, os meios necessários ao desenvolvimento das ações de Proteção Civil;
- Difundir comunicados e avisos às populações e às entidades e instituições, incluindo os órgãos de comunicação social.

### 1.2. Serviço Municipal de Proteção Civil

- Elaborar e atualizar o Plano de Coordenação;
- Assegurar a funcionalidade e a eficácia da estrutura do Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequências dos riscos que possam afetar a área das festas, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo cartografia, de modo a prevenir, quando possível, a sua manifestação e a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;
- Assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de Proteção Civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à Proteção Civil Municipal;

### 1.3. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete

- Assegurar e coordenar a instalação de todo o dispositivo de socorro no local e assumir o comando dos meios para as operações de socorro;
- Fornecer informação solicitada pelo Presidente da Câmara Municipal sobre a operacionalidade do dispositivo de socorro.

Anexo B (Mapa 1)

### 1.4. Guarda Nacional Republicana

- Garantir a operacionalidade dos corredores de segurança de acordo com as orientações descritas no presente plano;
- Fornecer informação solicitada pelo Presidente da Câmara Municipal sobre a operacionalidade do dispositivo de segurança.

Anexo B (Mapa 1)

### 1.5. Junta de Freguesia

- Colaborar com o Serviço Municipal de Proteção Civil, prestando toda a ajuda que lhes for solicitada, no âmbito das suas atribuições e competências próprias ou delegadas.

## 1.6. Comissão Organizadora

- Dinamizar reuniões entre o Serviço Municipal de Proteção Civil, Bombeiros Voluntários de Alcochete e Guarda Nacional Republicana de forma a programar as ações previstas no presente plano;
- Assegurar o reforço de meios da Guarda Nacional Republicana, de modo a garantir com eficácia a missão desenvolvida por esta entidade, nomeadamente a ordem pública e a operacionalidade dos corredores de emergência;
- Assegurar o reforço de meios dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, de modo a garantir com eficácia o socorro;
- Obter das autoridades competentes as respectivas autorizações e contratualizar os seguros para o lançamento do fogo-de-artifício;
- Garantir que todos os procedimentos de segurança para o lançamento do fogo-de-artifício estejam de acordo com a legislação em vigor.

## 1.7. Empresa Responsável pelo Espetáculo de Pirotecnia

- Acautelar e cumprir com todas as condições de segurança, antes, durante e depois do lançamento de fogo-de-artifício.

## 2. EXECUÇÃO DO PLANO

De acordo com o definido no Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil, sempre que ocorra um acidente, delimitam-se para efeitos de melhoria da rapidez de resposta e rentabilização dos meios a envolver nas operações, três zonas operacionais concêntricas, em torno do local do sinistro:

**Zona de Sinistro:** Marca o local do sinistro e é de acesso restrito às forças de 1<sup>a</sup> intervenção de socorro e salvamento;

**Zona de Apoio:** Cerca a envolvente de exclusividade à atuação das diferentes forças operacionais;

**Zona de Concentração e Reserva:** Acesso livre.

### 2.1. Fase de Emergência

- Intervir imediatamente, em conformidade com as normas previstas neste Plano;
- Manter atualizado o mapa de meios e recursos disponíveis;
- Ativar os canais de comunicação internos e externos, tratar toda a informação recebida e difundir para todos os agentes de Protecção Civil intervenientes o ponto de situação;
- Informar em permanência o Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal da situação e a sua provável evolução;
- Ativar a estrutura de âmbito Distrital em função do agravamento da situação e incapacidade de controlo da mesma;
- Intervir e colaborar nas operações em curso, nomeadamente: apoio e informação às populações e potenciais atingidos, avaliação e registo de danos;



- Propor a ativação, parcial ou total, da Comissão Municipal de Proteção Civil, se necessário, atuando de acordo com as normas do seu funcionamento.

## 2.2. Fase de Reabilitação

- Promover a avaliação, com todos os elementos da Comissão Municipal de Proteção Civil, do desempenho das diversas entidades e intervenientes e recolher ensinamentos para as atuações futuras;
- Promover as ações de avaliação de perdas e danos;
- Coordenar os esforços de recuperação e as necessidades logísticas com as entidades e organismos de suporte às ações a desenvolver para reposição da normalidade;
- Elaborar relatório final, sobre a ocorrência, a enviar à Autoridade Nacional de Proteção Civil através do CDOS, com as respetivas conclusões e recomendações, se as houver.

### 3. ARTICULAÇÃO E ATUAÇÃO DE AGENTES, ORGANISMOS E ENTIDADES

#### 3.1. Fase de Emergência

- Desenvolver capacidades operativas e dotar-se dos meios necessários de forma a aumentar as condições de resposta a uma emergência;
- Colaborar com outras entidades e organismos nas acções e tarefas a desempenhar de forma a assegurar a coesão dos trabalhos;
- Intervir imediatamente em conformidade com o previsto no respectivo PPI e activar as normas e procedimentos internos para o efeito;
- Ativar os canais de comunicação internos e externos;
- Manter a direcção e coordenação das respectivas equipas até ser declarado o regresso à normalidade.

#### 3.2. Fase de Reabilitação

- Promover as acções de avaliação de perdas e danos internos e externos e de necessidade de reposição de meios e recursos utilizados;
- Colaborar nos esforços de recuperação e no levantamento das necessidades logísticas com as outras entidades e organismos de suporte às acções a desenvolver.

## Parte III

### Áreas de Intervenção

## 1. ADMINISTRAÇÃO DE MEIOS E RECURSOS

Serão disponibilizados pelas entidades envolvidas, todos os meios e recursos para cada situação especial de actuação, nomeadamente no âmbito de obras, segurança, socorro e salvamento e ainda transportes.

As despesas realizadas em operações de Proteção Civil são da responsabilidade das entidades e organismos envolvidos.

A gestão e utilização dos transportes municipais, em caso de necessidade, são da responsabilidade da Câmara Municipal de Alcochete.

## 2. COMUNICAÇÕES

Serão efetuadas através da rede tática entre os bombeiros e destes para o Comando Distrital de Operações de Socorro e ainda através das redes ativas da Autoridade Nacional de Proteção Civil entre o Comando Distrital de Operações de Socorro e o Comando Nacional de Operações de Socorro.

As redes fixas e móveis de telecomunicações funcionam como um recurso.

As restantes entidades envolvidas operam com as respetivas redes.

## 3. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Face à ocorrência de um acidente grave durante o evento e em caso de ativação da Comissão Municipal de Proteção Civil, esta estrutura é responsável pela informação à população e pelo relacionamento com os órgãos de comunicação social através do Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal de Alcochete.

O Serviço Municipal de Proteção Civil garante a informação imediata ao CDOS, através do relatório imediato de situação, mantendo-o informado da respetiva evolução.

#### 4. MANUTENÇÃO DE ORDEM PÚBLICA

Da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana, com o objetivo de garantir um policiamento de proximidade, através de uma maior presença da Guarda nos momentos de maior afluência de visitantes, mostrando um sentimento de segurança, prevenindo o cometimento de crimes e zelando pela manutenção da ordem e tranquilidade pública.

Posicionados estrategicamente pela localidade (2 militares), farão a segurança dos locais considerados nevrálgicos em particular e em toda a área onde o evento irá decorrer, em especial nos locais dos espetáculos, pontos de lançamento do fogo-de-artifício, largada de touros, parques de estacionamento e vias interditas à circulação e estacionamento e reforço previsto em caso de necessidade.

Posiciona-se ainda uma viatura estrategicamente em frente à Praça da Liberdade, junto ao BPI.

Tabela 2 – Dispositivo de Segurança

| <b>Guarda Nacional Republicana</b>    | <b>Dia</b> | <b>Hora</b>                      | <b>Nº Homens</b> |
|---------------------------------------|------------|----------------------------------|------------------|
|                                       | 8-07-16    | 22h00 às 24h00                   | 2 a 6            |
|                                       | 9-07-16    | 24h00 às 04h00<br>22h00 às 24h00 | 2 a 6            |
| <b>Posto Territorial de Alcochete</b> | 10-07-16   | 24h00 às 06h00<br>22h00 às 24h00 | 2 a 6            |
|                                       | 11-07-16   | 24h00 às 04h00<br>22h00 às 24h00 | 2 a 6            |
|                                       | 12-07-16   | 24h00 às 04h00<br>22h00 às 24h00 | 2 a 6            |
|                                       | 13-07-16   | 24h00 às 02h00                   | 2 a 6            |

#### 5. SERVIÇOS MÉDICOS E TRANSPORTE DE VÍTIMAS

O Hospital de Evacuação a considerar é o Hospital Distrital de Montijo e Hospital Nossa Senhora do Rosário (Barreiro).

Em caso da necessidade de apoio psicológico, o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Alcochete, assegura uma equipa, que atuará nas instalações da Junta de Freguesia de Samouco e como alternativa em caso de maior gravidade, na Escola Básica de Samouco.

## 6. SOCORRO E SALVAMENTO

Da responsabilidade da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, o socorro é prestado com uma viatura, em estado de prontidão permanente a partir do dia 10 de Julho pelas 18h30 até ao dia 15 de Julho pelas 03h00.

Tabela 1 – Dispositivo de Socorro e Salvamento

| Corpo de Bombeiros | Viaturas                        |            | N.º Homens    | Dia      | Hora  | Zona de Intervenção    |
|--------------------|---------------------------------|------------|---------------|----------|-------|------------------------|
|                    | Tipo                            | Quantidade |               |          |       |                        |
| Alcochete          | Ambulância                      | 1          | 2             | 09-07-16 | 01h30 | Largada de Toiros      |
|                    | Ambulância                      | 1          | 2             | 09-07-16 | 18h30 | Largada de Toiros      |
|                    | Ambulância                      | 1          | 2             | 10-07-16 | 03h00 | Largada de Toiros      |
|                    | Ambulância                      | 1          | 2             | 11-07-16 | 01h30 | Largada de Toiros      |
|                    | Ambulância                      | 1          | 2             | 11-07-16 | 18h30 | Largada de Toiros      |
|                    | Ambulância                      | 1          | 2             | 12-07-16 | 01h30 | Largada de Toiros      |
|                    | Ambulância                      | 1          | 2             | 12-07-16 | 18h00 | Largada de Toiros      |
|                    | Ambulância                      | 2          | 2             | 13-07-16 | 01h00 | Espetáculo Pirotécnico |
|                    | Veículos de combate a Incêndios | 2          | Piquetes de 5 |          |       |                        |

O Centro de Comunicações funciona na Rua do Salineiro (Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcochete), em Alcochete e se existir necessidade de funcionar um Posto de Comando Avançado a localização prevista será nas traseiras da Sede da Sociedade Filarmónica Progresso e labor Samouquense.

A Câmara Municipal responsabiliza-se, através da coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil, na cedência dos meios e recursos disponíveis, para qualquer tipo de intervenção.

## 7. SERVIÇOS MORTUÁRIOS

As questões envolvendo cadáveres são da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana de Alcochete e Autoridade de Saúde, aplicando-se os procedimentos habituais e garantidos pelas entidades legalmente competentes.

## 8. ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA DE MEIOS

É uma área de fácil acessibilidade, situada nas proximidades do evento, para serviço das ambulâncias, estacionamento de viaturas das entidades e organismos, concentração de meios.

A zona definida localiza-se em frente à Praça da Liberdade, junto ao Banco (BPI), onde ficarão estacionadas viaturas dos Bombeiros Voluntários de Alcochete e da Guarda Nacional Republicana de Alcochete.

Anexo B (Mapa 2)

## 9. PLANO DE ACESSIBILIDADES E PARQUEAMENTO AUTOMÓVEL

Da responsabilidade do Setor de Trânsito da Câmara Municipal, com o apoio da Guarda Nacional Republicana e da Comissão de Festas serão efetuadas as seguintes alterações entre as 09h00 do dia 08 de Julho até às 09h00 do dia 13 de Julho, com proibição de estacionar ou parar nas seguintes ruas:

### **Condicionantes:**

#### **Cortes de Via**

Rua Ruy Sousa Vinagre, Rua da Quinta da Caixeira, Rua Diário de Noticias, acesso à Praça da República e envolventes, Rua Dr. Manuel da Cruz Júnior e Rua Conde de Valle Reis, acesso à Praça José Coelho.

Anexo B (Mapa 3)

### **Proibição de Estacionar e/ou Parar**

Praça da Liberdade, junto à Junta de Freguesia e na Praça Movimento das Forças Armadas, junto ao local das largadas de toiros (Rua Ruy Sousa Vinagre).

Anexo B (Mapa 3)

### **Corredores de emergência:**

#### **Largada de Toiros**

Praça Movimento das Forças Armadas, Rua do Mercado, Rua Bento Gonçalves, sentido Montijo/Alcochete;

#### **Palco de Espectáculos**

Praça da República, Largo S. Brás, Praça da Liberdade, Rua da constituição, Rua Luís de Camões, Sentido Montijo/Alcochete;

#### **Ou**

Praça da República, Rua 1º de Dezembro, Largo 25 de Abril, Rua Conde de Valle de Reis, Rua da Quinta da Praia, Sentido Montijo/Alcochete;

#### **Fogo-de-artifício**

Alameda da Praia, Rua da Quinta da Praia, sentido Montijo/Alcochete;

Anexo B (Mapa 4)

### **Estacionamentos alternativos:**

Não foram indicados pela Comissão de Festas, locais alternativos para estacionamento.



## Parte IV

### Informação Complementar

## 1. ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO

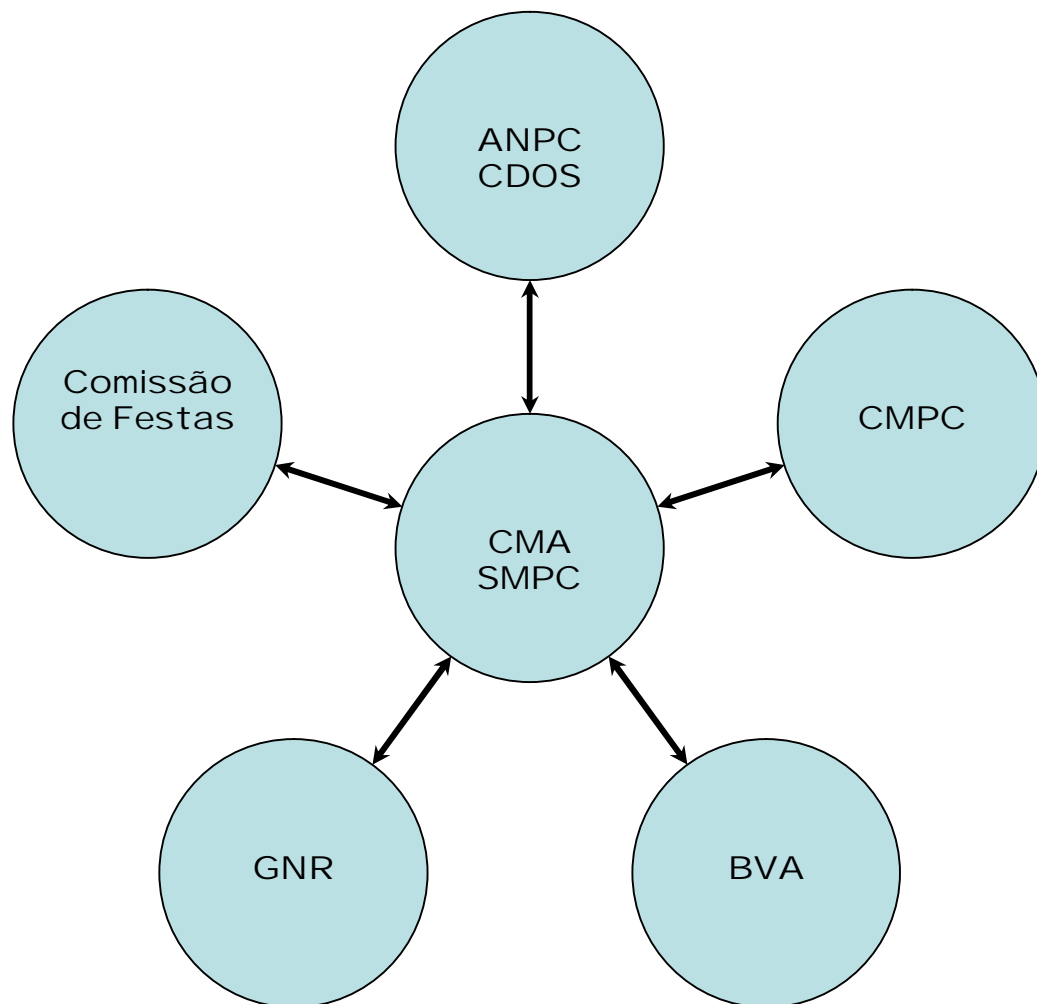


Figura 1 – Organograma das entidades intervenientes na gestão de emergência

## 2. CARECTERIZAÇÃO DO RISCO

Um evento desta natureza implica necessariamente alguns riscos, nomeadamente o risco de incêndio ou explosões nas estruturas de comércio ambulante, na área alimentar.

Situações reveladoras de preocupação são:

- Incêndio na área envolvente às festas, ameaça de bomba (actos de índole terrorista), riscos naturais e outros distúrbios que possam causar situações de pânico devido a grande concentração de pessoas especialmente, no Largo da República, Praça José Coelho e Rua Ruy Sousa Vinagre;
- Problemas em estruturas de divertimento público; acidentes/bloqueios nos parques de estacionamento;
- Falha de corrente eléctrica que origine um “apagão”;
- Situações no âmbito da saúde pública como por exemplo, intoxicações alimentares.

## 2.1. Análise de Risco

### 2.1.1 – Zonas de Intervenção Geral

#### **Espectáculos**

Os locais onde se realizam os espectáculos, pelas suas características são locais de grande concentração de pessoas, onde por vezes acabam por se cometer alguns excessos, devendo considerar-se de **Alto Risco**.

#### **Largadas de toiros**

As largadas de toiros fazem parte da tradição local e desde sempre das Festas Populares de Samouco. Sendo considerados os locais onde decorrem de **Médio Risco**.

#### **Fogo-de-artifício**

Os espectáculos de pirotecnia atraem sempre milhares de pessoas, pela sua grandiosidade e beleza, são locais considerados de **Médio Risco**.

## 2.2. Análise da Vulnerabilidade

### 2.2.1 - Avaliação dos Riscos de Incêndio nos Edifícios na Área Envolvente ao Recinto das Festas

A área envolvente ao recinto das festas é constituída essencialmente por seis edifícios todos com características diferentes:

#### **Igreja de S. Brás**

Situada no centro da Vila de Samouco, a Igreja de S. Brás é um edifício histórico, referenciado já no século XVI. Dado que, na sua envolvente, se concentra um número significativo de visitantes, deve ser considerado de **Alto Risco**.

#### **Centro Social de S. Brás**

Edifício de construção recente encontra-se em funcionamento nos dias 8,11 e 12 de Julho, das 07h30 às 19h30 ininterruptamente e encerra nos dias 09 e 10 de Julho. Pelas suas características deve ser considerado de **Médio Risco**.

#### **Associação de Reformados e Pensionistas Idosos de Samouco**

Edifício de construção antiga encontra-se em funcionamento nos dias 08,09,10,11 e 12 de Julho, das 09h30 às 22h30 ininterruptamente. Pelas suas características deve ser considerado de **Médio Risco**.

#### **Escola E.B. 1 de Samouco**

Edifício de construção recente encontra-se fechado durante a realização das festas devido ao período de férias. Como medida preventiva, o Setor de Educação da Câmara Municipal de Alcochete, fornece uma chave do edifício ao Serviço Municipal de Proteção Civil. Pelas suas características deve ser considerado de **Médio Risco**.

## Junta de Freguesia

Antigo edifício senhorial alberga os serviços administrativos da Junta de Freguesia de Samouco, edificado no ano de 1891, com relevante interesse histórico e arquitectónico. Encontra-se em funcionamento nos dias 08,11 e 12 de Julho, entre as 09.00h/12.30h e das 14.00h/17.30h e encerrada durante os dias 09 e 10 de Julho. Pelas suas características deve ser considerado de **Médio Risco**.

## Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense

Edifício de construção recente encontra-se em funcionamento todos os dias das Festas das 07h00 às 00h00 ininterruptamente. Pelas suas características deve ser considerado de **Médio Risco**.

[Anexo B \(Mapa 5\)](#)

[Anexo B \(Mapa 6\)](#)

## 2.3. Estratégias para a Mitigação de Riscos

### 2.3.1. - Zona de Intervenção Particular

Com o objectivo de facilitar a gestão de emergência, o recinto das festas foi seccionado em quatro zonas:

**Zona A** – Praça da República constituída pelo **Palco Principal** onde decorre a maioria dos espectáculos, e por várias **estruturas de comércio ambulante**. Considerando-se este local, devido à elevada concentração de pessoas, de **Alto Risco** durante todos os dias da festa. Em caso de emergência os Bombeiros deverão utilizar a **Praça da República, seguindo para o Largo de São Brás, Praça da Liberdade, Rua da Constituição, Rua Luís de Camões, Rua Dr. Manuel Cruz Júnior, sentido Montijo.**

**Zona B** – Praça José Coelho constituída essencialmente por **estruturas de comércio ambulante**. Pelas suas características este local deve ser considerado de **Médio Risco**. Em caso de emergência os Bombeiros deverão utilizar a **Rua Bento de Jesus Caraça, Variante Externa do Samouco, Rua Dr. Manuel Cruz Júnior, sentido Montijo.**

**Zona C** – Rua Ruy Sousa Vinagre, onde se realizam as **largadas de toiros** durante as festas, devendo considerar-se este local de **Médio Risco**. Em caso de emergência os Bombeiros devem utilizar a **Rua do Mercado, Rua Bento Gonçalves, sentido Montijo**, em caso de ser colocada uma viatura de socorro no final da Rua Mouzinho de Albuquerque, deverão utilizar a **Rua do Sul, Rua Carlos Monteiro, seguindo pela Rua do Mercado, Rua Bento Gonçalves, sentido Montijo.**

**Zona D** – Campo de Futebol de Samouco, local onde se realiza o **Espetáculo de Fogo-de-artifício**, pelas suas características este espaço deve ser considerado de **Médio Risco**. Em caso de acidente os Bombeiros deverão utilizar a **Alameda da Praia, Rua da Quinta da Praia, Variante Externa do Samouco, Rua Dr. Manuel Cruz Júnior, sentido Montijo.**

Anexo B (Mapa 7)

## 2.4. Identificação dos Períodos Críticos

Consideram-se períodos críticos todos os momentos em que se realizam determinados eventos, que pela sua natureza, envolvem a presença de muitas pessoas num determinado espaço e conseqüentemente tornam difícil a circulação das viaturas de emergência pelos respectivos corredores.

### **Sexta-feira, 08 de Julho**

- Entre as 22h00 e as 00h00, zona envolvente à Praça da República e a Praça José Coelho.

### **Sábado, 09 de Julho**

- Entre a 00h00 e as 04h00, na Rua Ruy Sousa Vinagre;
- Entre as 18h00 e as 00h00, na Rua Ruy Sousa Vinagre e Praça da República.

### **Domingo, 10 de Julho**

- Entre as 00h00 e as 05h00, na Rua Ruy Sousa Vinagre;
- Entre as 18h00 e as 00h00, na Praça da República.

### **Segunda-feira, 11 de Julho**

- Entre a 00h00 e as 04h00, na Rua Ruy Sousa Vinagre;
- Entre as 18h00 e as 00h00, na Rua Ruy Sousa Vinagre e Praça da República.

### **Terça-feira, 12 de Julho**

- Entre a 00h00 e as 04h00, na rua Ruy Sousa Vinagre;
- Entre 18h00 e as 00h00, na Rua Ruy Sousa Vinagre e a Praça da República.

### **Quarta-feira, 13 de Julho**

- Entre a 01h00 e as 02h00, na Alameda da Praia

Anexo A



### 3. CENÁRIOS

As hipóteses assumidas, para efeitos deste plano, são a ocorrência de acidentes/incidentes graves passíveis de afectarem o normal funcionamento das atividades previstas na festa, podendo provocar danos humanos e/ou materiais.

#### **Hipótese 1**

Ocorrência em áreas perfeitamente delimitadas e de reduzida dimensão. Os Agentes de Proteção Civil, nomeadamente as estruturas operacionais de 1ª intervenção, encontram-se em condições de promover a sua gestão.

#### **Hipótese 2**

Ocorrência circunscrita a zona ou zonas delimitadas, mas implicando perigo e ameaça para pessoas e bens, obrigando à eventual evacuação de pessoas, cortes setoriais de vias de acesso e abertura de corredores de emergência. Implica eventuais reforços de meios para as operações de emergência.

#### **Hipótese 3**

Ocorrência declarada e generalizada afetando pessoas, bens e ambiente, implicando o corte de acessos rodoviários, a evacuação de participantes e/ou espetadores, a definição de corredores de emergência e a identificação de prioridades em termos do combate ao sinistro. Implica acções conjuntas entre várias entidades e ainda a necessidade de reforço com meios externos ao município, para apoio e ajuda nas operações de emergência. A Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) é ativada total ou parcialmente, podendo a coordenação geral passar para os escalões superiores de Proteção Civil.

#### 4. LISTA DE CONTACTOS

| <b>Entidades</b>                         | <b>Nome</b>            | <b>Cargo</b>                        | <b>Contactos</b> |
|--|------------------------|-------------------------------------|------------------|
| Bombeiros Voluntários<br>de Alcochete    | Paulo Vieira           | Comandante                          | 938561014        |
|  | José Martins           | 2º Comandante                       | 915671230        |
|  | Contacto Geral         |                                     | 938561013        |
| Guarda Nacional<br>Republicana           | Nuno Cunha             | Comandante do Posto<br>de Alcochete | 961192106        |
|  | Contacto Geral         |                                     | 265242630        |
| Serviço Municipal de<br>Protecção Civil  | João Carlos<br>Marques | Técnico Superior                    | 912143999        |
| Setor de Trânsito e<br>Sinalização (CMA) | Cláudio Casinhas       | Técnico Superior                    | 914430960        |
|  | Estevão Nunes          | Operacional                         | 912303873        |
| Centro de Saúde de<br>Alcochete          | Lina Guarda            | Delegado de Saúde                   | 961037314        |
| Comissão de Festas                       | Luís Maia              | Presidente                          | 916330577        |
|  | Cidalina Almeida       | Vice-Presidente                     | 917800696        |
| Junta de Freguesia de<br>Samouco         | António Almeirim       | Presidente                          | 919104354        |
|  | Cristóvão Rosado       | Secretário                          | 910697379        |
|  | Pedro Ferreira         | Tesoureiro                          | 912740509        |
| EDP                                      | -                      |                                     | 938191171        |

## 5. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO

- Guarda Nacional Republicana de Alcochete
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete
- Associação de Festas Populares de Samouco
- Junta de Freguesia de Samouco

## 6. LEGISLAÇÃO

Para o Plano de Coordenação para as Festas Populares de Samouco, considerou-se a seguinte legislação:

- Diretiva Relativa aos Critérios e Normas Técnicas para a Elaboração e Operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil (Resolução n° 30/2015, de 7 de Maio);
- Enquadramento institucional e Operacional da Proteção Civil no âmbito Municipal (Lei n° 65/2007, de 12 de Novembro);
- Estado de Alerta Especial para o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (Declaração da Comissão Nacional de Proteção Civil n° 97/2007, de 16 de Maio)
- Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (Decreto-Lei n° 134/2006, de 25 de Julho);
- Lei de Bases da Proteção Civil (Lei n° 27/2006, de 3 de Julho);
- Caderno Técnico PROCIV 19 (Manual de Apoio à Elaboração de Planos de Coordenação para Eventos de Nível Municipal)

## Anexos

## ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo A – Programa das Festas.

Anexo B – Cartografia.

Anexo C – Modelo de Relatório.

## Anexo A

## Programa

## **PROGRAMA DAS FESTAS**

### **Sexta-feira, 08 de Julho**

18h30 – Abertura Oficial das Festas

Local: Praça da Liberdade

21h00 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

### **Sábado, 09 de Julho**

01h30 – 1ª Largada de Toiros

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

10h30 – Manhã Infantil

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

15h30 – Cavalhadas à Antiga Portuguesa

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

18h30 – 2ª Largada de Toiros

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

21h00 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

22h00 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

**Domingo, 10 de Julho**

00h30 – Noite da Sardinha Assada

Local: Praça da República

03h00 – 3ª Largada de Toiros

Local: Rua Rui Sousa Vinagre

18h00 – Procissão em Honra de Nossa Senhora do Carmo

21h30 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

22h00 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

**Segunda-Feira, 11 de Julho.**

01h30 – 4ª largada de Toiros

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

10h00 – Passeio Equestre

Local: Ruas da Vila

12h30 – Almoço de confraternização

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

18h30 – 5ª Largada de Toiros

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

21h00 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

21h30 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

22h30 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)



**Terça-Feira, 12 de Julho**

01h30 – 6ª largada de Toiros

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

18h00 – 7ª Largada de Toiros

Local: Rua Ruy Sousa Vinagre

21h00 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

21h30 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

22h00 – Espetáculo

Local: Praça da República (Palco Principal)

**Quarta-Feira, 13 de Julho**

01h00 – Encerramento das Festas com Espetáculo de Fogo de Artifício

Local: Campo de Futebol de Samouco

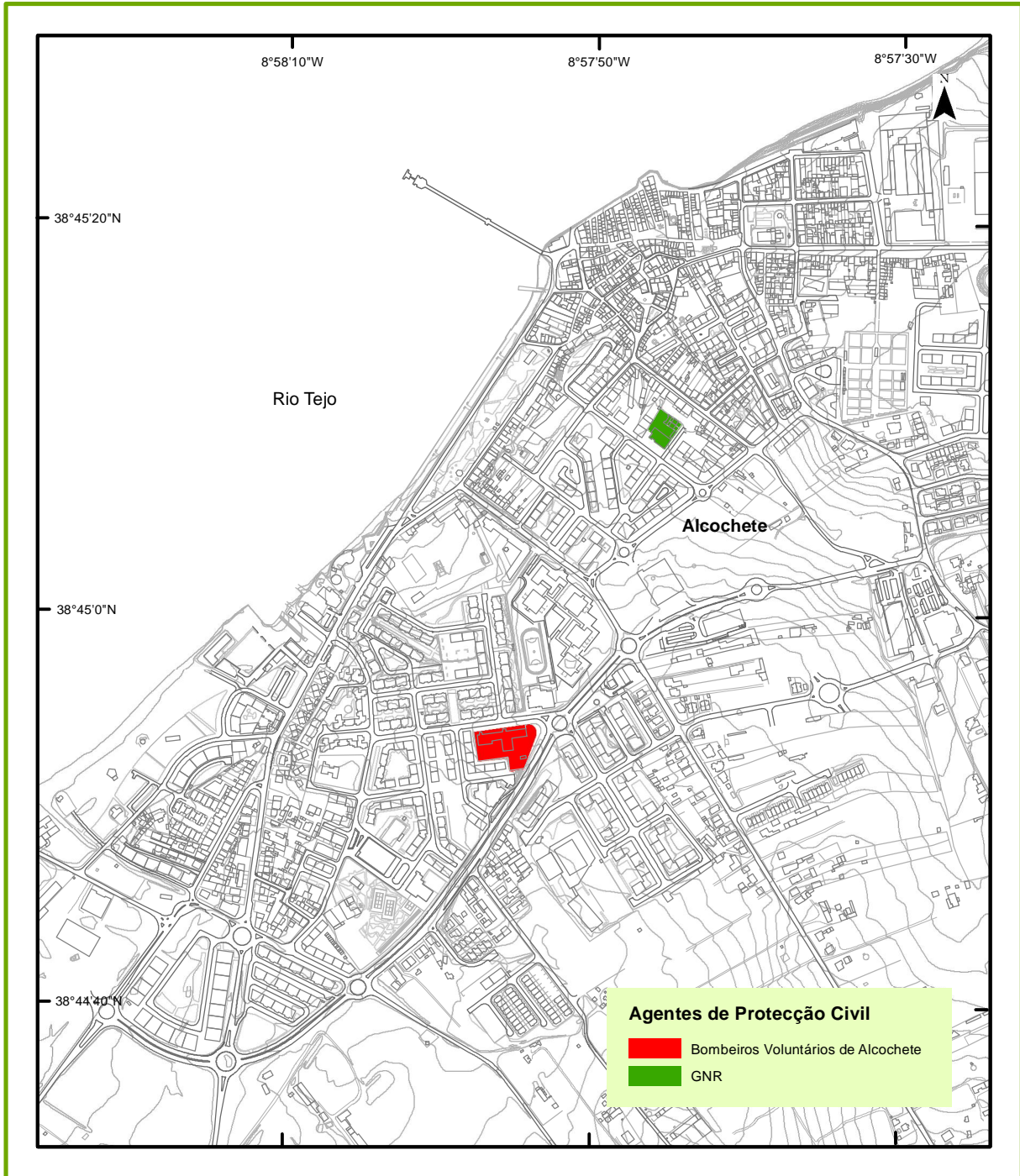
## Anexo B

## Cartografia

Serviço Municipal  
de Proteção Civil

# Mapa 1

## Agentes de Proteção Civil



Elaborado com base na  
cartografia vectorial 1: 1000

Projeção de Gauss  
Elipsóide Internacional - Datum 73  
Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC

Fonte: CMA/DATAEC/SPE/SIG

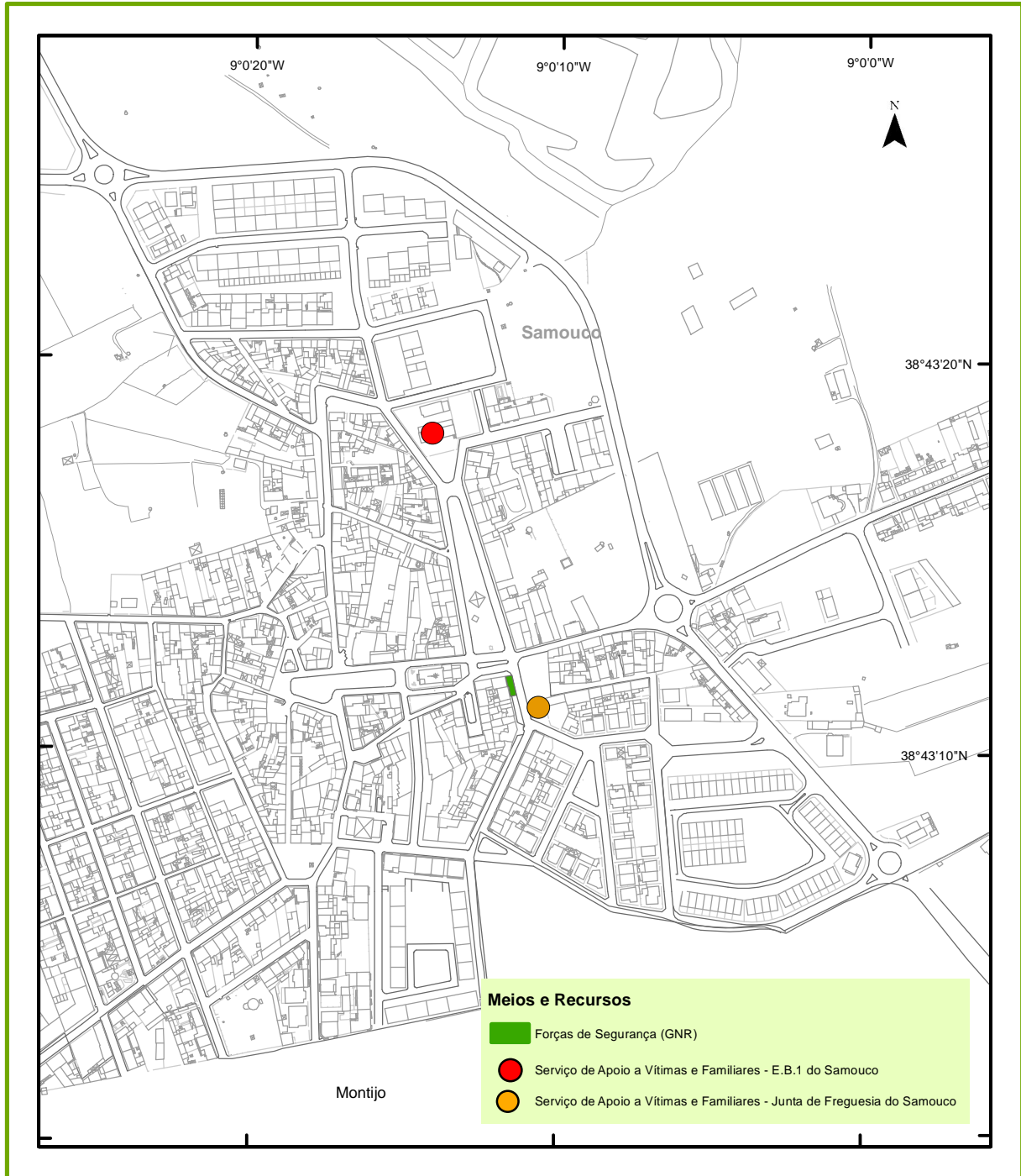
ESCALA 1:10 000



Data: Julho de 2016

Serviço Municipal  
de Proteção Civil

## Mapa 2 Meios e Recursos



Elaborado com base na  
cartografia vectorial 1: 1000

Projeção de Gauss  
Elipsóide Internacional - Datum 73  
Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC

Fonte: CMA/DATAEC/SPE/SIG

ESCALA 1:5 000



Data: Julho de 2016

Serviço Municipal  
de Proteção Civil

### Mapa 3 Condicionantes



Elaborado com base na  
cartografia vectorial 1: 1000

Projeção de Gauss  
Elipsóide Internacional - Datum 73  
Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC

Fonte: CMA/DATAEC/SPE/SIG

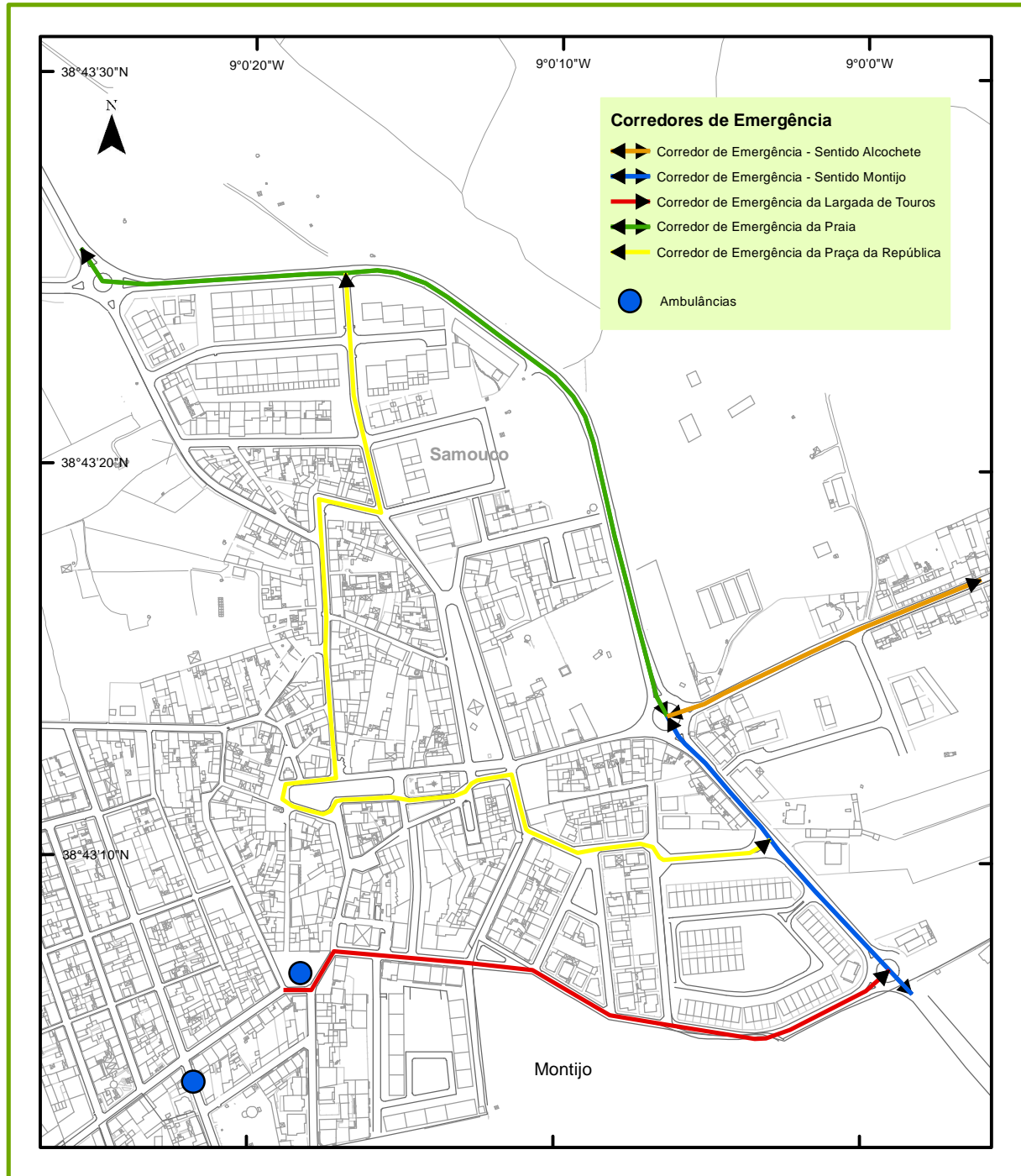
ESCALA 1:5 000  
0 100  
m

Data: Julho de 2016



Serviço Municipal  
de Proteção Civil

## Mapa 4 Corredores de Emergência



Elaborado com base na  
cartografia vectorial 1: 1000

Projeção de Gauss  
Elipsóide Internacional - Datum 73  
Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC

Fonte: CMA/DATAEC/SPE/SIG

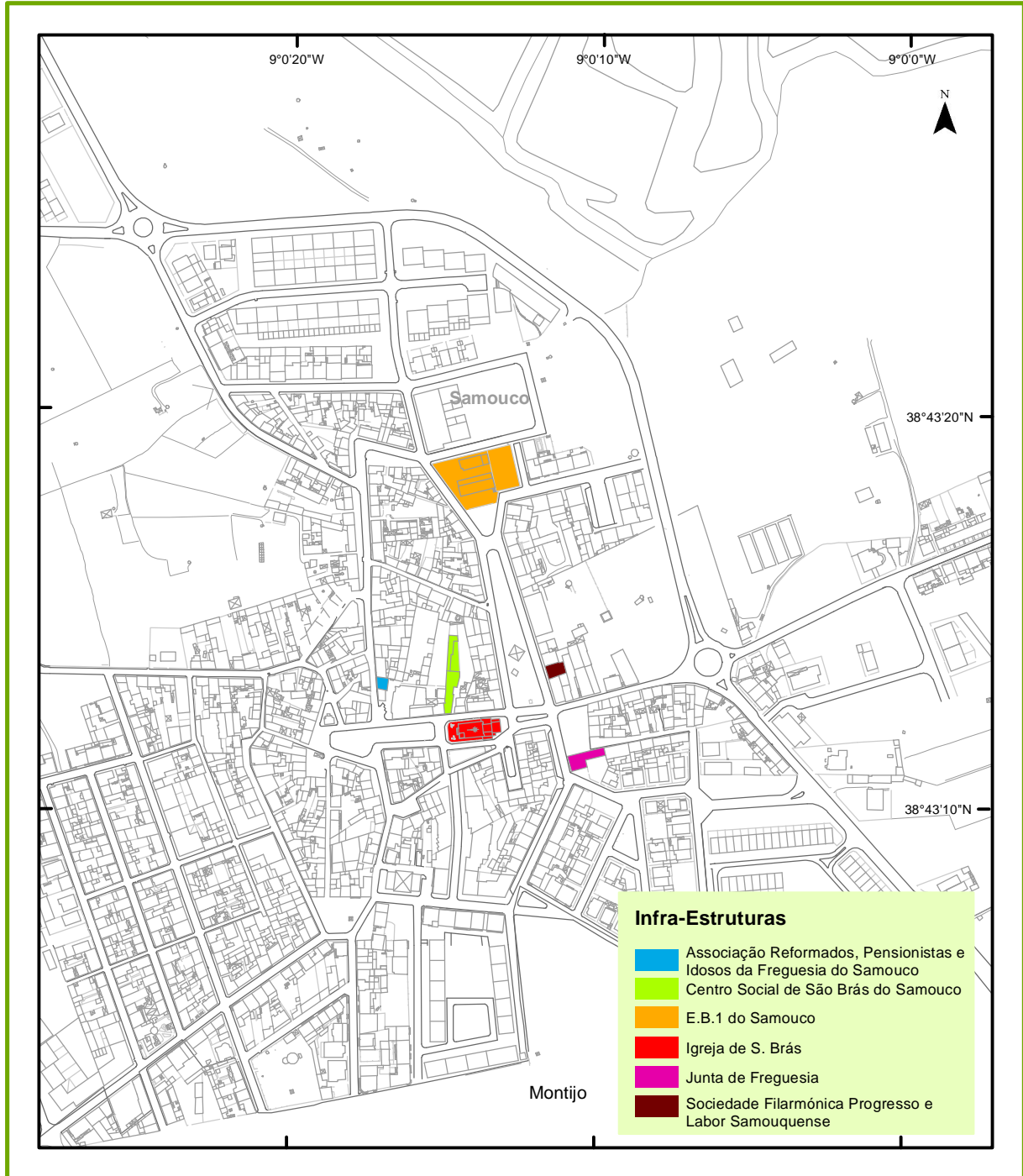
ESCALA 1:5 000



Data: Julho de 2016

Serviço Municipal  
de Proteção Civil

## Mapa 5 Infra-Estruturas



Elaborado com base na  
cartografia vectorial 1: 1000

Projecção de Gauss  
Elipsóide Internacional - Datum 73  
Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC

Fonte: CMA/DATAEC/SPE/SIG

ESCALA 1:5 000



Elaboração: Julho de 2016

Serviço Municipal  
de Proteção Civil

## Mapa 6 Pontos de Água



Elaborado com base na  
cartografia vectorial 1: 1000

Projeção de Gauss  
Elipsóide Internacional - Datum 73  
Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC

Fonte: CMA/DATAEC/SPE/SIG

ESCALA 1:5 000

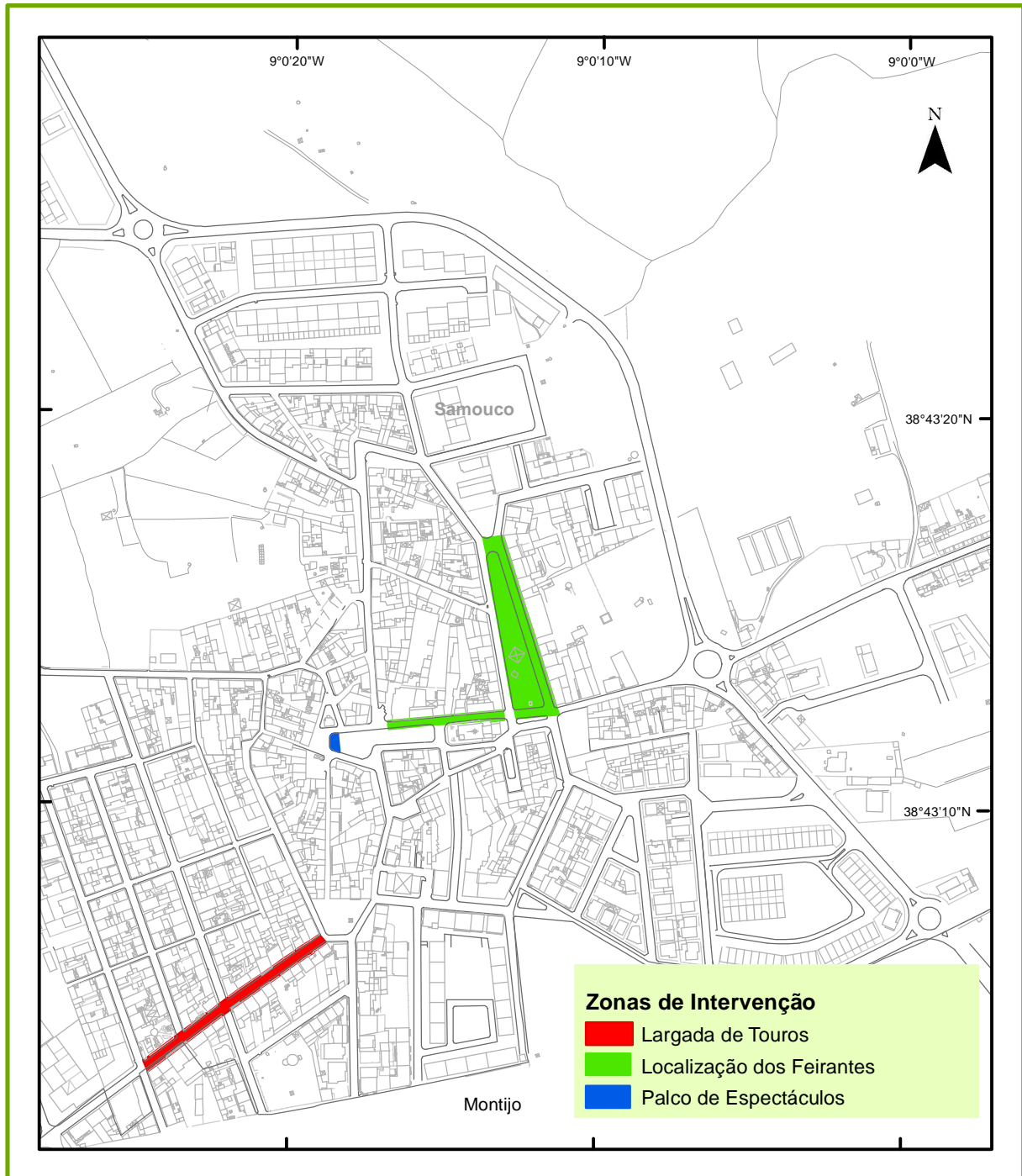


Data: Julho de 2016



Serviço Municipal  
de Proteção Civil

## Mapa 7 Zonas de Intervenção



Elaborado com base na  
cartografia vectorial 1: 1000

Projeção de Gauss  
Elipsóide Internacional - Datum 73  
Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC

Fonte: CMA/DATAEC/SPE/SIG

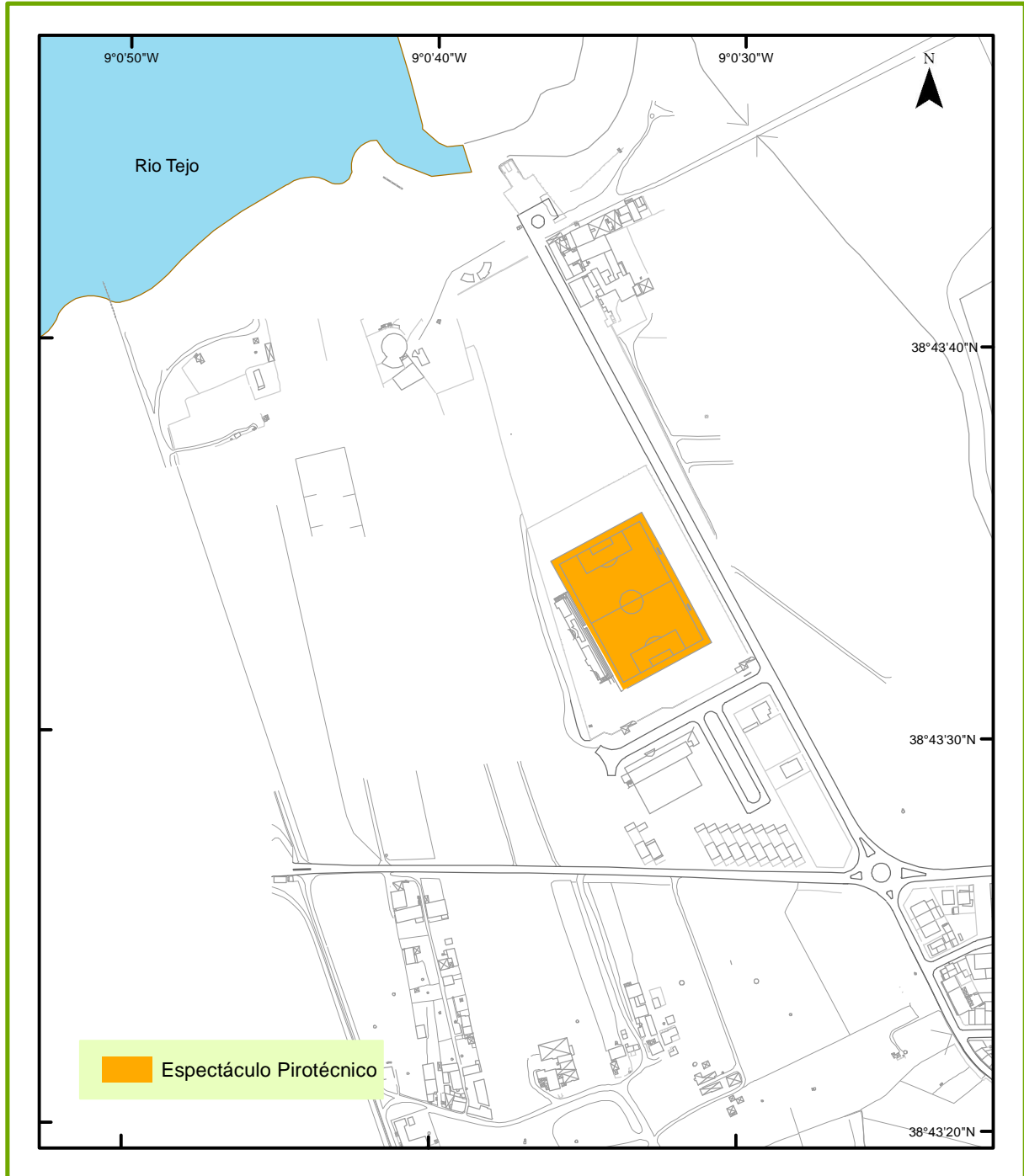
ESCALA 1:5 000



Elaboração: Julho de 2016

Serviço Municipal  
de Proteção Civil

### Mapa 7(a) Zonas de Intervenção



Elaborado com base na  
cartografia vectorial 1: 1000

Projeção de Gauss  
Elipsóide Internacional - Datum 73  
Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC

Fonte: CMA/DATAEC/SPE/SIG

ESCALA 1:5 000

0 100  
m

Data: Julho de 2016

## Anexo C

### Modelo de Relatório

**Relatório de Situação**

| <b>OCORRÊNCIA</b>                   |          |                    |            |                    |  |
|-------------------------------------|----------|--------------------|------------|--------------------|--|
| Tipo / Natureza da ocorrência       |          |                    |            |                    |  |
| Data                                |          | Hora da ocorrência |            |                    |  |
| Área                                |          | Local              |            | Zona da ocorrência |  |
| Distrito                            |          | Concelho           |            | Localidade         |  |
| Condições de ocorrência             |          |                    |            |                    |  |
| Condições meteorológicas            |          |                    |            |                    |  |
| <b>Vítimas Estimadas (número)</b>   |          |                    |            |                    |  |
| Mortos                              |          | Feridos Ligeiros   |            |                    |  |
| Feridos Graves                      |          | Desalojados        |            |                    |  |
| Desaparecidos                       |          | Evacuados          |            |                    |  |
| <b>Danos em Edifícios</b>           |          |                    |            |                    |  |
|                                     | Ligeiros | Graves             | Destruídos |                    |  |
| Habitacões                          |          |                    |            |                    |  |
| Hospitais                           |          |                    |            |                    |  |
| Escolas                             |          |                    |            |                    |  |
| Mercados                            |          |                    |            |                    |  |
| Públicos                            |          |                    |            |                    |  |
| Hotéis e Residenciais               |          |                    |            |                    |  |
| <b>Danos em Vias de Comunicação</b> |          |                    |            |                    |  |
|                                     | Ligeiros | Graves             | Destruídos |                    |  |
| Vias de comunicação Rodoviárias     |          |                    |            |                    |  |

| <b>Danos em Transportes</b>   |  |
|---|--|
| Meios de transporte público   |  |
| Veículos  |  |
| <b>Disponibilidades em Transmissões</b>   |  |
| Rede Telefónica Pública   |  |
| Rede Rádio Protecção Civil  |  |
| Rede Rádio GNR  |  |
| Rede Rádio Bombeiros  |  |
| Telemóveis  |  |
| <b>Disponibilidades em água, saneamento, electricidade e gás</b>                              |  |
| Rede de água  |  |
| Rede de saneamento  |  |
| Rede eléctrica  |  |
| Rede gás  |  |
| <b>Necessidade de socorro /Assistência requerida</b>  |  |
| Assistência Médica  |  |
| Evacuação Médica  |  |
| Hospitais   |  |
| Alimentos   |  |
| Água  |  |
| Abrigos   |  |
| Alojamento  |  |
| Vestuário   |  |
| Meios de Transporte   |  |
| Combustíveis  |  |
| Equipamentos Especiais:<br>(geradores, equipamentos de detecção, material de descontaminação) |  |

|   |  |
|---|--|
| Viaturas Especiais<br>(máquinas de rastos, guas,<br>retroscavadoras, etc) |  |
| Equipamentos e Materiais  |  |
| Material de<br>Telecomunicações   |  |
| <b>Forças Empenhadas e Disponíveis</b>                                    |  |
|   |  |
| <b>Outros Danos</b>   |  |
|   |  |
| <b>Outras Necessidades</b>  |  |
|   |  |
| <b>Comentários Finais</b>   |  |
|   |  |

Responsável \_\_\_\_\_